



EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA NA ESCOLA: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES

CATIANE ALVES DE MOURA

INTRODUÇÃO: o trabalho trata sobre a experiência das ações de educação em saúde sexual e reprodutiva que foram desenvolvidas com adolescentes no ambiente escolar. essas atividades foram promovidas pela enfermeira de família e comunidade, iniciadas em 2017, após pandemia retornado as ações. **OBJETIVOS:** compartilhar potencialidades e dificuldades de abordar educação sexual e reprodutiva com adolescentes. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** as ações foram organizadas com o apoio da direção escolar, grupos separados por ano letivo e gênero, adquirido metodologia de avaliação da experiência de caráter qualitativo. abordado conforme interesse dos adolescentes os métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis (ist's), prazer, violência conjugal, puberdade e percepções corporal, gravidez, diversidade de gênero, pornografia, responsabilidade afetiva, masturbação, sexo e virgindade, dentre outros. **DISCUSSÃO:** observado na ação a potencialidade da educação sexual e reprodutiva para introduzir e reforçar conceitos sociais de empoderamento, respeito a diversidade, prevenção e intervenção em casos de violência, afirmação do direito ao prazer, autonomia no planejamento reprodutivo e prevenção de ist's. identificado dificuldades como romper com o tabu social em orientar e discutir aspectos da educação sexual e reprodutiva, desenvolver dinâmica que favoreça espaço seguro de fala, rompimento imediato com apontamentos e ou comportamentos desrespeitoso e permitir conduzir a atividade baseada no interesse do adolescente sem castração ou prejuízo associado a inabilidade do profissional. **CONCLUSÃO:** a educação sexual e reprodutiva no ambiente escolar promove saúde e mudanças sociais associada a sexualidade, encontra-se necessidade de romper com o tabu e garantir espaço seguro e acolhedor para desenvolvimento de ações dentro da temática. recebida avaliação qualitativa positiva a respeito dos encontros e receptividade para as dinâmicas propostas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Escola, Educação sexual e reprodutiva, Tabu, Adolescentes.